

ANÁLISE FINANCEIRA

EXERCÍCIO 8

Ano Lectivo 2010/2011



Docentes:

Carla M. Assunção Fernandes

Elisabete F. Simões Vieira

Joaquim A. Neiva dos Santos

EXERCÍCIO 8

SOLVABILIDADE

2

Rubricas		N-2	N-1	N
Balanco Funcional	AFL	10.999.898,82	11.382.174,12	13.529.314,13
	AFL Exploração	5.841.880,32	5.756.603,72	5.529.943,00
	AFL Expl. - Valor Médio	5.841.880,32	5.799.242,02	5.643.273,36
	Activo Corrente (NC+TA)	29.919.398,90	29.137.380,10	32.026.481,98
	A. Corrente - Valor Médio	29.919.398,90	29.528.389,50	30.581.931,04
	Total do Activo	40.919.297,72	40.519.554,22	45.555.796,11
	T. do Activo - Valor Médio	40.919.297,72	40.719.425,97	43.037.675,17
	Capitais Próprios	25.327.377,07	25.713.583,27	26.438.359,56
	Capitais Próprios (-RLP)	25.327.377,07	25.093.919,37	25.713.583,27
	C. Próprios - Valor Médio	25.327.377,07	25.520.480,17	26.075.971,42
	C. Próprios - V.Médio (-RLP)	25.327.377,07	25.210.648,22	25.713.583,27
	Recursos Estáveis	31.327.377,07	31.713.583,27	32.438.359,56
	Passivo Não Corrente	6.000.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00
	Passivo Corrente (RC+TP)	9.591.920,65	8.805.970,95	13.117.436,55
	Total do Passivo	15.591.920,65	14.805.970,95	19.117.436,55
	Total Cap. Próp. + Passivo	40.919.297,72	40.519.554,22	45.555.796,11

EXERCÍCIO 8

SOLVABILIDADE

3

Rubricas		N-2	N-1	N
D.R.	Volume de Negócios	39.412.551,69	34.598.767,19	35.818.107,01
	EBIT	6.200.367,43	1.327.987,18	2.037.855,33
	Rendimentos Financeiros	79.676,12	130.722,16	190.275,66
	Gastos de Financiamento	531.799,27	501.909,98	699.438,72

Rádios / Indicadores		N-2	N-1	N	Fórmula	N-2	N-1	N
Solvabilidade / Estrutura de Capitais	Rácio de Estrutura	0,24	0,23	0,23	Passivo Não Corrente / Cap. Próprio			
	Cobertura de AFL por R. Estáveis	2,85	2,79	2,40	Rec. Estáveis / AFL	1,51	Q ₃	1,33
	Cobertura de AFL por Cap. Próp.	2,30	2,26	1,95	Cap. Próprios / AFL			
	Estabilidade Financiamento	77%	78%	71%	Rec. Estáveis / Cap. Total			
	Autonomia	62%	63%	58%	Cap. Próprios / Activo Total	47,96%	Q ₃	50,47%
	Endividamento	38%	37%	42%	Passivo / Capital Total	52,04%		49,53%
	Rácio de Est. do Passivo	1,60	1,47	2,19	Passivo Corrente / Passivo Não Corrente			
	Estrutura Endividamento	62%	59%	69%	Passivo Corrente / Passivo			
	Solvabilidade	1,62	1,74	1,38	Cap. Próprios / Passivo			
	Solvabilidade em sentido restrito	2,62	2,74	2,38	Activo Total / Passivo			
Actividade MLP	Cobertura Gastos Financiamento	11,81	2,91	3,19	(EBIT + Rend. Financ.) / Gastos Financ.			
	Gastos Financiamento / VN	1,35%	1,45%	1,95%	Gastos Financ. / VN			
	Rot. Activo Total	0,96	0,85	0,83	VN / AT _{Med.}	0,65	Q ₂	0,82
	Rot. AFL Exploração	6,75	5,97	6,35	VN / AFL Expl _{Med.}	1,16	Q ₃	1,15
	Rot. Activo Corrente	1,32	1,17	1,17	VN / AC _{Med.}			
	Rot. Cap. Próprio	1,56	1,36	1,37	VN / CP _{Med.}			
Rádios / Indicadores Sectoriais	Rot. Cap. Próprio (-RLP)	1,56	1,37	1,39	VN / CP _{Med.} (-RLP)			

ANÁLISE FINANCEIRA

EXERCÍCIO 8

SOLVABILIDADE

4

Tópicos para comentários:

- Elevada estabilidade do financiamento, mais de 70% dos capitais utilizados pela empresa são Rec. Estáveis;
- Salienta-se ainda que a principal componente dos R.E. diz respeito aos capitais próprios – veja-se o reduzido valor do rácio de estrutura;
- A empresa financia a totalidade das A.F.L. com R.E. (FMF > 0) e apresenta valores acima do limite que define o 3ºQ;
- Releva-se ainda o facto de a totalidade das A.F.L. ser financiada com Cap. Próprios;

ANÁLISE FINANCEIRA

EXERCÍCIO 8

SOLVABILIDADE

5

Tópicos para comentários:

- Elevada autonomia financeira – aproximadamente 60% das aplicações da empresa são financiadas com Cap. próp.; valores acima do limite que define o 3ºQ;
- Cap. Próprios representam a principal fonte de financiamento;
- Consequentemente, a empresa apresenta um baixo nível de endividamento – cerca de 40% dos capitais usados como fonte de financiamento são Passivos (Capitais Alheios);

ANÁLISE FINANCEIRA

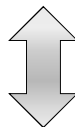
EXERCÍCIO 8

SOLVABILIDADE

6

Tópicos para comentários:

- No entanto, pela análise dos rácios de estrutura do Passivo constata-se que o endividamento da empresa é essencialmente de c.p.; o Passivo Corrente representa cerca de 60% do total do Passivo (69% em N);
- No ano N o Passivo Corrente representa mais do dobro do Passivo não Corrente; salienta-se ainda que neste ano se verificou um aumento dos empréstimos obtidos;



Diagnóstico de desequilíbrio financeiro a c.p.

ANÁLISE FINANCEIRA

EXERCÍCIO 8

SOLVABILIDADE

7

Tópicos para comentários:

- ◆ Solvabilidade: o valor dos Cap. Próprios cobre o valor do Passivo;
- ◆ No entanto, os rácios de solvabilidade registaram um decréscimo em N, verificando-se assim que a capacidade da empresa para fazer face aos compromissos de MLP se degradou;

ANÁLISE FINANCEIRA

EXERCÍCIO 8

SOLVABILIDADE

8

Tópicos para comentários:

- ◆ Os valores do rácio de cobertura de gastos de financ. evidenciam que a empresa apresentou Resultados (EBIT) que permitiram suportar o valor dos gastos de financ.;
- ◆ Saliencia-se o valor deste rácio em N-2 – neste ano, a empresa apresentou resultados bastante superiores aos dos restantes anos [a rubrica de outros rend. e ganhos foi superior neste ano(?)] ;
- ◆ Reduzido peso dos gastos de financ. no VN, embora com acréscimo no último ano.

ANÁLISE FINANCEIRA

EXERCÍCIO 8

SOLVABILIDADE

9

Tópicos para comentários:

- ◆ A empresa apresenta reduzidos valores para os rácios de rotação (e em decréscimo), o que representa um baixo nível de vendas gerado pelo investimento realizado;
- ◆ No que respeita à rotação do Activo total, em termos de posicionamento face ao sector, a empresa encontra-se no 2ºQ;

ANÁLISE FINANCEIRA

EXERCÍCIO 8

SOLVABILIDADE

10

Tópicos para comentários:

- ◆ Exceptua-se o rácio de rotação das A.F.L. Expl., que mede o nível de vendas gerado pelo investimento realizado pela empresa em capacidade produtiva;
- ◆ No entanto, o peso destas A.F.L. no total do Activo é de apenas 14% (12% em N), o que sugere uma actividade comercial e/ou de prestação de serviços;
- ◆ Salienta-se ainda o peso do Activo Corrente no total do Activo.



Diagnóstico de desequilíbrio financeiro a c.p.; DMI; PMR

ANÁLISE FINANCEIRA

EXERCÍCIO 8

SOLVABILIDADE

11

Síntese:

- Elevada estabilidade do financiamento;
- A empresa privilegia o Cap. Próp. como principal fonte e financiamento;
- Reduzido nível de endividamento, no entanto, essencialmente de c.p., o que condicionou a situação da empresa em termos de equilíbrio de c.p.;
- A empresa apresentou Resultados (EBIT) que permitiram suportar o valor dos gastos de financiamento.

ANÁLISE FINANCEIRA

ANÁLISE FINANCEIRA

EXERCÍCIO 8

Ano Lectivo 2010/2011

Docentes:

*Carla M. Assunção Fernandes
Elisabete F. Simões Vieira
Joaquim A. Neiva dos Santos*